

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 21/12/2017.

1 Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de
2 reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, SBC, do qual participaram seus
3 membros: Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente do SBCPREV, Antonio Gilmar Giral dini
4 – Diretor Administrativo e Financeiro do SBCPREV, Tatiana Moncayo Martins Rebucci, Ricardo
5 Abdulmacih e Flávio Bandini Júnior. Contou também com a participação da Consultoria de
6 Valores Mobiliários ADITUS, representada pelo Sr. Rafael Bordim. A reunião foi presidida por
7 Marcos Galante Vial e secretariado por Antonio Gilmar Giral dini.

8 O Sr. Marcos Galante Vial abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida teceu
9 comentários sobre a viabilidade do Fundo: Western Asset FI Ações BDR Nível 1, que nos foi
10 apresentado pela Gestora Western, em recente visita ao Instituto. Salientou algumas
11 vantagens em relação à Renda Variável (IBOVESPA) e também possíveis desvantagens.
12 Destaca-se como vantagem: atrelada a papéis de empresas Norte Americanas de 1ª linha e
13 possível variação cambial (valorização do US\$), que ao final beneficiaria o RPPS. Como
14 desvantagem uma possível variação cambial (desvalorização do US\$) e também eventual
15 queda das ações no mercado Americano. O Sr. Rafael enfatizou o fato de ser investimento em
16 RV desatrelado do “risco Brasil”, já que este deverá ser muito volátil em 2018. Questionado
17 por Tatiana, Ricardo e Bandini, sobre possíveis acontecimentos negativos no mercado
18 Americano, foi explicado que ainda que viesse a acontecer o impacto seria muito menor do
19 que no mercado acionário Brasileiro, já que o mercado Americano é infinitamente maior que o
20 Brasileiro. O Sr. Gilmar informou que o PL do Fundo se encontra hoje em torno de R\$ 105
21 milhões o que limita nossos possíveis investimentos em R\$ 15 milhões neste momento. Ao
22 final dos debates ficou acertado que será enviado para a ADITUS solicitação de análise de
23 enquadramento em janeiro/2018, além dos procedimentos de credenciamento do Fundo e
24 posterior decisão sobre valores a investir.

25 Nesse momento o Sr. Gilmar relatou que temos alguns Fundos desenquadrados em relação às
26 novas normas da Resol. CMN 3.922/2010, após as alterações trazidas pelas Resol. CMN
27 4.604/17, mas que são desenquadramento “passivos” e que estamos dentro do prazo para
28 regularizar. Dentre eles os fundos Santander Master DI e Corporate DI, se encontram
29 desenquadrados em relação aos papéis de crédito privado que o Fundo mantém em carteira e
30 que por isso teremos que fazer a migração para outros Fundos. Tem também os Fundos:
31 Geração Futuro IMA-B, BNP Paribas ACE FIA e CEF Brasil ETF, que sem encontram
32 desenquadrados por estarem acima de 15% do PL do Fundo.

33 Sobre esses desenquadramentos e outras mudanças trataremos das regularizações em
34 janeiro/2018

35 Com a palavra o Sr. Rafael da Aditus fez uma breve explanação sobre as mudanças e
36 enquadramentos salientando que a Secretaria de Previdência emitiu Nota Técnica em
37 11/12/2017, dando orientações e novos procedimentos para a interpretação da Resol. CMN
38 4.604/2017 e que a ADITUS esta tomando providências para o perfeito entendimento e
39 análises futuras da nova situação.

40 Sobre o Cenário Econômico Internacional informa que existe uma certa calma no mundo
41 todo em geral, com crescimento do PIB, inflação baixa e emprego em crescimento, deixando
42 esse mercado relativamente estável.

43 Já para o Cenário Nacional embora com a inflação baixa, Selic baixa, emprego melhorando e
44 PIB em crescimento, a volatilidade continuará elevado em 2018, eminentemente pelo aspecto
45 político e incertezas em relação às eleições gerais.

46 Para a **Renda Fixa** a orientação para recursos novos é para IRF-M, DI, IMA-B5 e por último
47 IMA-B, embora este apresente no momento volatilidade ainda elevada.

48 Na **Renda Variável** como o SBCPREV já tem uma elevada exposição em relação à mediana de
49 mercado de RPPS, devemos ter um pouco de cautela.

50 Caso se decida por algum novo investimento para Fundos de gestão Ativa, SMALL CAP,
51 Multimercados e também alguns novos produtos que estão aparecendo, voltados para o
52 mercado externo.

53 **DESEMPENHO NO MÊS DE NOVEMBRO/2017**

54 O Sr. Rafael volta a falar sobre nossos investimentos e sobre o desempenho o do SBCPREV no
55 mês de NOVEMBRO de 2017, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, onde o
56 desempenho do SBCPREV foi de (-) 0,81%, (+) 13,50% e (+) 16,09%, no mês, no ano e em 12
57 meses, respectivamente e VaR de 2,94 %. A mediana dos RPPS na mesma ordem (-) 0,13%, (+)
58 10,60% e (+) 12,45%, refletindo desempenho, no ano, muito superior à mediana dos RPPS.

59
60 **Saldos e Rentabilidade em NOVEMBRO de 2017:**

61 **FFIN2** – saldo em 30.11.2017 R\$ 723.945.155,03 rentabilidade no mês de NOVEMBRO 2017 (-)
62 0,96% rentabilidade no ano de 2017, (+) 13,89%.

63 **FFINPREV** - saldo em 30.11.2017 R\$ 213.066.337,50 rentabilidade no mês NOVEMBRO 2017 (-)
64 0,31% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 12,01%.

65 **CONSOLIDADO** - saldo em 30.11.2017 R\$ 937.011.492,53 rentabilidade no mês de NOVEMBRO
66 2017 (-) 0,81% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 13,50%.

67 **Meta Atuarial** – em NOVEMBRO 2017 (INPC + 6%aa) (+) 0,67% e no ano de 2017, (+) 7,33%.

68 **Encerramento:**

69 A reunião foi dada por encerrada às onze horas com a proposta de que a próxima reunião do
70 Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que todos possam
71 participar.

72
73 São Bernardo do Campo, 21 de Dezembro de 2017.

74

75

76

77

78

Marcos Galante Vial

79

80

81

Antonio Gilmar Giral dini

82

83

84

85

Tatiana Moncayo Martins Rebucci

86

87

88

89

Ricardo-Abdulmacih

90

91

92

93

94

Flávio Bandini Júnior